

SOUZA, FG; LIMA, AFL; MADEIRO, AS; CAMPOS, MCC; SILVA, JA; CHAVES, JS. 2024. Desenvolvimento da rúcula (*Eruca Sativa* L.) cultivada sob diferentes doses de composto orgânico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Desenvolvimento da rúcula (*Eruca Sativa* L.) cultivada sob diferentes doses de composto orgânico

Fernando Gomes de Souza^{1*}; Alan Ferreira Leite de Lima²; Afrânio Silva Madeiro¹; Milton César Costa Campos³; Jandiê Araújo da Silva¹; Josimar da Silva Chaves¹

¹EAgro/UFRR – Setor de Olericultura, CEP: 69300-000, Boa Vista – RR, Brasil; fernando.souza@ufr.br; afranio.madeiro@ufr.br; jandie.araujo@ufr.br; josimar.chaves@ufr.br;

²UFAM – Campus Rio Madeira, CEP: 69800-000, Humaitá – AM, Brasil; ala_leite@hotmail.com;

³UFPB – Campus Areia, CEP: 58397-000, Areia – PB, Brasil; mcesarsolos@gmail.com

***Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A crescente demanda por produtos orgânicos no mundo e as restrições impostas pelos países importadores quanto à qualidade e à segurança alimentar têm gerado a necessidade de estudos e técnicas alternativas para a produção de hortaliças que minimizem a utilização de adubos minerais ou agroquímicos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento da rúcula (*Eruca Sativa* L.) cultivada sob diferentes doses de composto orgânico. O trabalho foi conduzido sob ambiente protegido no Campus Murupu da escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima - EAGRO/UFRR. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), onde foram utilizadas 5 doses de composto orgânico (0, 40, 80, 120 e 160 t ha⁻¹) e 6 repetições. A semeadura foi realizada em vasos plásticos pretos de polipropileno virgem de 7,0 L. Foram analisadas as variáveis (número de folhas; altura de planta - AP; comprimento radicular; massa fresca da parte aérea - MFPA; massa seca da parte aérea - MSPA; massa fresca da parte radicular - MFR; massa seca da parte radicular - MSR). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade, por meio do software estatístico SISVAR 5.6. Os resultados indicaram respostas positivas e significativas, a partir da dose de 40 t ha⁻¹ de composto orgânico, para as variáveis (AP, MFR e MSR). Já para as variáveis (MFPA e MSPA), as respostas significativas ocorreram a partir da dose de 80 t ha⁻¹. Observou-se que o acréscimo de composto orgânico ao solo forneceu melhorias às condições de desenvolvimento da rúcula.

PALAVRAS-CHAVE: *Eruca sativa* L., ambiente protegido, hortaliças.

AGRADECIMENTOS

UFRR e CNPq.